



Relato de Experiência do Programa Residência Pedagógica no Primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Padre Fernando Gomes de Melo

Juliana Costa Fernandes¹(IC)* julianacostf@gmail.com, Vera Lucia Cardoso de Oliveira²(PQ), Helma Dias Costa³(FM).

^{1,2} Universidade Estadual de Goiás - Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo;

³Colégio Estadual Padre Fernando Gomes de Melo.

Resumo: Este trabalho relata uma experiência vivenciada através do Programa Residência Pedagógica que tem por objetivo inserir alunos da graduação em licenciatura na segunda metade do seu curso em escolas de educação básica para o exercício da docência. Neste segundo módulo do programa relata-se a regência em sala de aula no atual cenário de pandemia através das aulas remotas, com a turma do 1º ano do Ensino Médio. Os eixos temáticos abordados foram origem da vida – constituintes da vida (sendo a continuação de ácidos nucleicos) e identidade dos seres vivos – morfologia e fisiologia celular; e metabolismo energético. As atividades propostas foram aulas síncronas com introdução dos conteúdos e posteriormente atividades de fixação; e também atividades assíncronas como resolução de apostila de exercícios. A averiguação de aprendizagem dos alunos foi feita com prova elaborada pelos residentes na plataforma Google Forms. No segundo módulo tivemos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos em nossa Instituição de Ensino Superior (IES) através do exercício da docência com preparação e execução de aulas, como também a preparação de atividades de fixação e apostila de exercícios, contribuindo para nossa formação como futuros docentes.

Palavras-chave: Residência-pedagógica; docência; aulas remotas.

Introdução

O programa Residência Pedagógica é uma ação Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, inserindo alunos de graduação em escolas de educação básica, na segunda metade do seu curso. Dentre as atividades realizadas no programa o foco principal é a regência na sala de aula e intervenção pedagógica, sendo acompanhadas por um professor da escola de educação básica e por um docente da Instituição de Ensino Superior.





O programa de Residência Pedagógica tem duração de 18 meses sendo dividido em três módulos. Cada módulo do programa é finalizado com o relatório de experiência das atividades realizadas durante o período.

Em decorrência da pandemia do Covid-19 o isolamento social se tornou essencial ao combate ao vírus; resultando na suspensão das aulas presenciais e sendo necessário o uso de ferramentas digitais para continuidade das aulas, mas desta vez de modo remoto. Neste cenário observou-se a utilização de atividades síncronas e assíncronas. As aulas síncronas são entendidas como aquelas que ocorrem de forma simultânea onde os participantes se encontram ao mesmo tempo e espaço de forma física ou online, já as aulas assíncronas não ocorrem de forma simultânea e não necessitam da presença de todos os participantes para sua realização (Moreira & Barros, 2020).

Na escola campo todas as atividades do programa Residência pedagógica foram realizadas de forma remota utilizando aplicativos e ferramentas online que possibilitavam o compartilhamento dos conteúdos entre os residentes e alunos do 1º ano do ensino médio. As atividades se dividiam em síncronas com a utilização do aplicativo Google Meet para explicação dos conteúdos programáticos; e em atividades assíncronas com a utilização dos aplicativos Google Classroom para postagem de exercícios de fixação e YouTube para salvar as gravações das vídeos-aulas. Neste relato abordaremos as experiências vivenciadas no segundo módulo do programa como a vivência da prática docente no que tange a elaboração de atividades, provas e planejamento de aulas e observação da realidade distinta dos alunos em relação ao acesso das ferramentas tecnológicas.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento das atividades propostas do Programa Residência Pedagógica, foram realizadas na escola-campo Colégio Estadual Padre Fernando Gomes de Melo, localizada na cidade de Anápolis – GO; com a turma do 1º ano do ensino médio do turno matutino. O período de desenvolvimento do 2º módulo se deu entre os meses de abril a agosto de 2021. Os conteúdos abordados foram de acordo





com o Currículo de Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás sendo ácidos nucleicos, morfologia e fisiologia celular, metabolismo energético – fotossíntese e respiração anaeróbica e aeróbica.

Seguindo os critérios estabelecidos pela direção escolar, os encontros das aulas de biologia eram realizados de forma síncrona e semanalmente com duas aulas com duração de 40 minutos cada, com intervalo de 10 minutos entre elas. Na primeira aula nos residentes explicávamos o conteúdo com o uso de slides contendo imagens e textos, na segunda aula fazíamos o reforço do conteúdo discutido através de exercícios disponibilizados na internet juntamente com todos os alunos. Todas as aulas eram realizadas através da Plataforma Google Meet com o acompanhamento da professora preceptora.

Além das aulas os alunos tinham apostilas de exercícios de cada disciplina para responderem ao longo do bimestre. A apostila de biologia foi elaborada com todos os residentes do colégio que atuaram nas turmas do 1º ano. Nesta apostila continha 20 questões sendo 7 objetivas. Sendo disponibilizada na plataforma Google Classroom, os alunos respondiam de quatro a cinco questões semanalmente. As correções dos exercícios foram feitas pela preceptora.

Ao longo de todo bimestre nas aulas síncronas a nossa preocupação como residentes era a participação dos alunos durante as aulas. Devido o distanciamento físico que os recursos digitais provocam ou até mesmo pela falta de equipamentos adequados e de qualidade como celulares, computadores, notebooks e uma rede de internet com uma banda larga suficiente para que os estudantes consigam acompanhar as aulas. Mas para Kenski (2008), o aperfeiçoamento da qualidade de ensino-aprendizagem não se limita apenas a investimentos de recursos tecnológicos.

É necessário que o uso dessas tecnologias por parte dos professores seja inserido de forma agradável e com domínio do recurso. Diante disso, os recursos utilizados para preparação das aulas foram feitos pensando numa assimilação do conteúdo com imagens ilustrativas, textos simples e coerentes. Usando uma metodologia expositiva-dialogada, buscando sempre a participação do aluno, com o objetivo que estes se mantivessem focados durante todo o momento.





Na escola-campo as atividades do segundo módulo se iniciaram no mês de abril com a preparação da apostila de exercícios contendo 20 questões. A apostila foi elaborada com todos os 6 residentes que atuam na escola com as turmas do 1º ano do ensino médio. Ao todo são 3 turmas no turno matutino que utilizariam o material elaborado por cada dupla de residentes. Os exercícios contemplaram cada conteúdo trabalhado ao longo do 2º bimestre escolar. A maioria das questões foram retiradas de vestibulares como o ENEM e outras instituições, sendo alguns exercícios adaptados para as turmas.

O primeiro conteúdo de aula trabalhado foi ácidos nucleicos, finalizando o eixo temático de origem da vida. Elaboramos slides com o aplicativo Power Point com bastante imagens. Iniciamos a aula definindo ácido nucleicos e mostrando a esquematização de um nucleotídeo. Relatamos brevemente o histórico dos cientistas Francis Crick e James Watson na descoberta da estrutura do modelo da dupla hélice do DNA, e finalizamos com os três tipos de RNA. Na sequência, na segunda aula apresentamos a tela do Google Meet, e pegamos várias questões objetivas do conteúdo abordado na aula; e nos residentes líamos as perguntas e os alunos tinham que discutir entre si e chegar juntos na conclusão da resposta. Desta forma, todos os alunos interagiam durante aula discutindo o conteúdo que foi apresentado, quando os alunos erravam alguma questão revisamos o conteúdo novamente, e assim completavam seu conhecimento acerca do tema e cessavam as dúvidas que eventualmente poderiam ter.

As aulas seguintes tiveram a mesma estratégia. Primeira aula explicação de conteúdo e a segunda discussão dos alunos para responderem as questões objetivas apresentadas. O objetivo em continuar dessa mesma forma em todas as aulas se deu devido ao feedback exposto pelos próprios alunos, afirmando-os que a exposição de aula seguida de resolução de exercícios deixava as aulas ainda mais interativas e instigavam eles a prestarem atenção no assunto trabalhado na primeira aula.

O tema das seguintes aulas do eixo temático identidade dos seres vivos tinham como objetivo que os alunos reconhecessem a estrutura fundamental de uma célula de todas as formas de vida, reconhecessem os processos e mecanismos bioquímicos e biofísicos, os diferentes tipos de células e a obtenção de energia a nível celular.





Nas aulas de fotossíntese e respiração celular tivemos a oportunidade expor o conteúdo de cada tema e revisá-los nas semanas seguintes. Nas revisões optamos por deixar o conteúdo mais leve com a apresentação de mapas mentais para fotossíntese e um experimento que simula o processo utilizando água, uma folha verde, bicarbonato, e luz artificial ou solar. Para respiração celular utilizamos novamente slides resumindo todo o conteúdo e uma animação de cada etapa da respiração celular.

Por fim, finalizamos todo o segundo módulo de regência com a preparação da prova utilizando o Google Forms. A prova foi elaborada contendo 7 questões objetivas e 3 questões subjetivas. As questões foram elaboradas com base na apostila e nas aulas apresentadas do 2º bimestre. Com a realização da prova, pudemos perceber que os alunos que obtiveram as melhores notas foram aqueles que estavam presentes em todas as aulas síncronas. Devido à falta de acesso à internet e recursos de tecnologia alguns alunos não conseguiam participar de todas as aulas; isso era refletido até mesmo na presença de alunos nas salas virtuais que atingia no máximo 16 alunos para uma turma de mais de 25 matriculados.

Considerações Finais

Neste segundo módulo do Programa de Residência Pedagógica tivemos a oportunidade como futuros professores colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. A elaboração de aulas, atividades e provas nos permitiu os estudos prévios tanto das matérias conteudistas do curso de Ciências Biológicas como das disciplinas obrigatórias da licenciatura.

Através da Residência Pedagógica os estudantes de licenciatura têm a oportunidade de exercer o estágio supervisionado com o apoio de uma docente orientadora da IES e uma professora responsável da educação básica.

Agradecimentos





Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram na realização deste trabalho. Agradeço ao convênio Capes-UEG pela concessão da bolsa no Programa Residência Pedagógica.

Referências

KENSKI, Vani M. **Tecnologias E Ensino Presencial E A Distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

MOREIRA, J. A., HENRIQUES, S., & Barros, D. M. V. (2020). **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. Dialogia, 351-364.

